

Uma Investigação acerca do Perfil do Estudante do Curso de Design para apoiar a Elaboração de Material Pedagógico Impresso e Virtual

Research on the Profile of Student Course Design to support the Development of Educational Materials

Minatti, Heloisa; Est; Universidade da Região de Joinville.
helonatti@gmail.com

Everling, Marli Teresinha; Msc; Universidade da Região de Joinville.
meverling@gmail.com

Resumo

Este artigo traz um estudo realizado na Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE, que investigou o perfil dos estudantes do curso de design para apoiar a elaboração de material pedagógico impresso e virtual. Pois entende-se que a identificação do perfil dos estudantes pode contribuir para a adequar as atividades pedagógicas e semi-presencias às necessidades do mesmo. Este material deve ser atrativo, motivador e utilizar a linguagem adequada para o perfil de cada grupo. Para isto, utilizou-se um questionário e foram realizadas observações sobre estes estudantes.

Palavras Chave: Perfil de Estudante; Material Pedagógico; Ensino.

Abstract

This article brings a study carried out in the university UNIVILLE, that investigated the profile of the students of the course of design to support the elaboration of pedagogic printed and virtual material. So it is understood that the identification of the profile of the students can contribute to a just it the pedagogic activities and you semi-are present to the necessities of the same thing. This material should be attractive, motivator and to use the language adapted for the profile of each group. For this, a questionnaire was used and when observations were carried out on these students.

Keywords: Profile of the Students; Pedagogic Material; Education.

Anais do 8º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design

8 a 11 de outubro de 2008 São Paulo – SP Brasil ISBN 978-85-60186-03-7

©2008 Associação de Ensino e Pesquisa de Nível Superior de Design do Brasil (AEND|Brasil)

Reprodução permitida, para uso sem fins comerciais, desde que seja citada a fonte.

Este documento foi publicado exatamente como fornecido pelo(s) autor(es), o(s) qual(is) se responsabiliza(m) pela totalidade de seu conteúdo.

Buscando colocar em prática a questão do design centrado no usuário, é que decidiu-se investigar o perfil do estudante para a elaboração de material pedagógico; pois, seja impresso ou virtual, seja para atividades pedagógicas presenciais ou semi-presenciais, deve atrair o estudante. Cerbella et all. (2005) em seu artigo ‘Formação de Professores e Educação a Distância – produção, utilização e avaliação de materiais didáticos’ foi correto em dizer que “destacam-se alguns cuidados que se deve ter em relação ao material pedagógico, entre eles, a linguagem e forma de expressão a ser utilizada na preparação do material a fim de garantir o entendimento e a motivação”, e principalmente na Educação a Distância (EAD) onde a forma de comunicação entre o professor e o estudante deixa de ser imediato; este material pedagógico deve ser ainda mais atrativo para que o estudante se sinta interessado em ir à frente no seu estudo. Portanto, entender quais são as características dos sujeitos (professor e estudante) envolvidos na relação de ensino é fundamental para refiná-la.

Metodologia

Foram desenvolvidas as pesquisas bibliográficas referentes ao perfil de estudantes, EAD e elaboração de questionário. Em seguida foi elaborado um questionário com vinte e cinco questões abordando questões sociais, comportamentais e opinião própria dos estudantes. Posteriormente partiu-se para a pesquisa de campo, que foi realizada dentro de sala de aula com o acompanhamento do professor.

Após a tabulação, foi realizado o tratamento de dados que resultou em um relatório com interpretação de dados, gráficos e painéis semânticos com imagens representando o perfil de cada turma, individualmente, considerando que o perfil de uma turma do primeiro ano do curso de design é diferente do perfil de uma turma do quarto ano do mesmo curso.

Resultados e Discussão

Os principais resultados deste projeto referem-se à aproximação dos estudantes ao AVA e a identificação de requisitos para a organização de material impresso e virtual de apoio à práticas de EAD.

Com os 393 questionados, obtivemos várias informações para alcançar estes resultados. Entre estas informações, percebeu-se que 100% dos estudantes já acessaram a internet, e mais de metade destes utilizaram salas de bate-papo, mural e fórum. Notou-se que 88% dos questionados acessam a internet diariamente, realizam pesquisas acadêmicas pela internet, em médias duas vezes por semana ou mais, principalmente de casa ou então do trabalho. 38% dos estudantes não trabalham, e entre os que trabalham, a maioria atua na área de programação visual ou em outra que não a do design. Notamos que 70% dos estudantes se correspondem por e-mail diariamente. Entre os questionados, 52% costumam usar o AVA da UNIVILLE em média duas vezes por semana, sendo que a maior finalidade é ver boletim e baixar arquivos no disco virtual; Esta ferramenta é a mais utilizada pelos professores e muitos estudantes ainda sentem dificuldades ao acessá-la.

Referente ao item estudar sozinho ou em grupos, pouco mais de a metade dos questionados prefere estudar em grupo e a metade dos questionados prefere estudar em casa. Outra observação impactante refere-se a resistência dos estudantes em participar de uma aula pela internet, esta revelou-se pequena, visto que 19% acham excelente, 37% acreditam ser bom e 28% acham razoável.

Em relação ao perfil dos estudantes, observou-se que 25% se identificam como perfeccionistas, 31% gostam de sair com amigos nas horas de lazer e um número não tão elevado, mas que deve ser considerado, prefere ouvir música e acessar a internet nestas horas de lazer. Observamos que 25% destes estudantes preferem ir a lugares como bares e cinemas

e a maioria prefere músicas do estilo pop e rock. Vimos que 28% dos questionados tem preferência por filmes de comédia, 14% destes estudantes preferem o gênero suspense e ação; e, 55% optaram pela internet como meio de comunicação de preferência.

Foram apresentados quatro sites diferentes para as turmas e solicitou-se que analisassem a cor, forma, diagramação e fonte de cada site, posteriormente, solicitou-se que cada questionado colocasse os quatro sites em ordem de preferência. Esta questão teve o seguinte resultado: um site de sandálias que é dinâmico ultrapassando o limite da tela, explora cores vivas e linhas orgânicas teve uma preferência de 32%; na sequência ficou um site de comediantes, que é limpo, possui pouca dinâmica, não utiliza todo espaço que é oferecido e utiliza cores claras e linhas arredondadas, em terceiro lugar ficou o site de uma empresa que, que é formado por imagens e textos explicativos, e por fim ficou um site de entretenimento que possui um excesso de informação. Com isto podemos observar que o estudante do curso de design da UNIVILLE gosta de sites dinâmicos, com formas diferenciadas, acentuadas e coloridas. E, analisando as respostas destes questionados em relação às características de cada site, entende-se perfil da turma, podendo estabelecer requisitos para a elaboração de material pedagógico impresso e virtual.

Porém, é importante lembrar que cada turma tem um perfil diferente que deve ser respeitado, por este motivo, cada turma foi estudada de forma individual.

Conclusões

A partir dos resultados, das discussões realizadas e de todo o estudo desenvolvido no ano de 2007, podemos concluir que a investigação do perfil dos estudantes é válida para o desenvolvimento de material pedagógico virtual e impresso, visto que este deve ser motivador e atrativo. De acordo com Sales (2005) em artigo disponível no site da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED) todo o material desenvolvido deve privilegiar a interatividade e aprendizagem colaborativa; deve ainda englobar aspectos de emotividade e motivação. “Independente da mídia utilizada para elaboração do material didático de EAD, todas têm que objetivar a busca de um instrumento de aprendizagem que apresente condições para: interatividade, sequenciação de idéias e conteúdos, relação teoria e prática, auto-avaliação”.

Referências

CERBELLA, Mônica F. Mandarino. **Formação de Professores e Educação a Distância** – produção, utilização e avaliação de materiais didáticos. Disponível em <www.abed.org.br/congressos.asp>. Acesso em 05 jul. 2006.

SALES, Mary Valda. **Uma Reflexão sobre a Produção do Material Didático para EaD**. Disponível em <www.abed.org.br/rbaad>. Acesso em 05 de jul. 2006.